

Evento reúne lideranças do agro, representantes de governo e especialistas de toda a América Latina em Brasília

Para discutir o tema “Protegendo o futuro do agro: assegurando o amanhã”, teve início nesta terça-feira (8) o 18º Congresso Internacional ALASA. Realizado pela Associação Latino-Americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário (ALASA) e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o evento segue até a quinta-feira (10), em Brasília, reunindo representantes dos setores público e privado em torno dos desafios e inovações do seguro rural na América Latina.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávoro, participou da abertura oficial e destacou que o tema é desafiador, mas o congresso da ALASA representa uma oportunidade para aprofundar discussões e construir soluções.

“O modelo que nos trouxe até aqui certamente não será o modelo que vai nos levar a um futuro sustentável. Diante das mudanças climáticas, é essencial termos um seguro rural eficiente, que ofereça tranquilidade aos produtores e segurança para o setor. Isso exige a presença ativa do governo, não apenas na subvenção ao prêmio do seguro, mas também na estruturação de políticas públicas robustas. O congresso ALASA é o espaço ideal para esse debate, onde buscamos não só trocar experiências, mas construir soluções viáveis para tornar o seguro rural mais atrativo, sustentável e acessível”, afirmou Fávoro.

O presidente da ALASA, Juan Carlos Cortés, destacou o papel estratégico do Brasil no cenário agropecuário internacional e agradeceu ao Mapa pelo apoio na organização do evento.

“A colaboração e o apoio do Mapa foram fundamentais para o sucesso deste congresso. Agradeço ao ministro Carlos Fávoro e a toda a equipe do Ministério, especialmente a Cleber Soares e Guilherme Campos, que estiveram conosco intensamente na construção deste encontro”, afirmou.

Ao se referir ao Brasil como “uma potência alimentar”, Cortés ressaltou a liderança do país em áreas como pesquisa, inovação, capacitação técnica e, sobretudo, na força de seus agricultores, que servem de exemplo para toda a América Latina.

O presidente da ALASA também enfatizou que o futuro do seguro agropecuário está diretamente ligado ao futuro do setor rural. “Nosso destino, como seguradoras, resseguradoras, instituições financeiras e fornecedores de insumos, está intimamente ligado ao sucesso dos produtores. Todos dependemos de que a agricultura vá bem”, completou.

O congresso reúne profissionais e instituições ligadas ao seguro rural, como seguradoras, cooperativas agropecuárias, bancos, produtores, especialistas e autoridades públicas, consolidando-se como o principal espaço de debate sobre gestão de riscos no campo na América Latina.

PROGRAMAÇÃO

A programação do congresso conta com conferências magnas, painéis técnicos e mesas-redondas que abordam temas como gestão de riscos climáticos, seguros paramétricos, tecnologias aplicadas ao campo e estratégias de resiliência produtiva. A agenda inclui ainda apresentações de experiências internacionais, especialmente de países como México, Colômbia, China e Estados Unidos, além de um painel dedicado ao futuro do resseguro na América Latina e ao papel do parlamento no fortalecimento do setor.

O evento se encerra com uma jornada de campo, oferecendo aos participantes uma experiência prática e a oportunidade de conhecer iniciativas aplicadas ao seguro rural e à inovação no agronegócio.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: [Ministério da Agricultura e Pecuária](#), em 08.04.2025